

“Revisão da produção científica: cuidados paliativos, uma assistência no domicílio”

COELHO, Patrícia¹; PINHO-REIS, Cíntia¹; SILVA, Rosa¹; COSTA, Tânia¹; ALVES, Sandra¹; SÁ, Luis¹

1Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa-Porto



Os cuidados paliativos promovem um cuidar holístico, fomentando um cuidado centrado no doente/família, contribuindo para o conforto e qualidade de vida, através de uma abordagem dos problemas associados às doenças que ameaçam a vida, prevenindo e aliviando o sofrimento. Com o aumento do número de doentes, e de situações clínicas, associadas às questões éticas de equidade, justiça e acessibilidade a cuidados de saúde em diversas patologias limitantes, progressivas e incuráveis é fundamental desenvolver uma rede de cuidados, alargada que abranja o domicílio..

Objetivos

Conhecer a evidência existente sobre a assistência de cuidados paliativos no domicílio.

Material e Método

Revisão sistemática da literatura nas bases de dados ISI, CINAHL, MEDLINE, PubMed e B-on com os descritores “palliative care”, “home care”, “nursing care”. Incluíram-se todos os artigos de língua inglesa; existentes em texto integral; com resumo e referências disponíveis e analisados por especialistas.

Resultados

A evidência demonstra destacarem-se artigos originais, perfazendo um total de 69 artigos com predomínio de revisões da literatura, conferências, editoriais e comentários. Os assuntos mais abordados foram: cuidados paliativos no domicílio, suporte familiar, cuidar em casa, controlo de sintomas e promoção da qualidade de vida. Há uma predominância na última década de produções sobretudo nos anos de 2009-2012. A língua predominante foi a inglesa.

Os resultados demonstram que em Portugal 51% das pessoas (66,2% com idade superior a 75 anos de idade) preferem morrer em casa, tornando-se um imperativo assegurar cuidados paliativos domiciliários especializados.

Conclusão

Os cuidados paliativos devem fomentar políticas sociais e de saúde inovadoras, centralizadas nas preferências e necessidades dos doentes, associando conhecimento científico e competências com o intuito de desenvolver a excelência dos cuidados. A existência de cuidados paliativos no domicílio, promove uma assistência de enfermagem que implementa e planifica um acompanhamento e apoio estruturado através da co-parceria entre equipas diferenciadas e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos doentes e familiares e, simultaneamente, para a minimização dos custos nos serviços de saúde. Esta articulação entre equipas permite uma personalização dos cuidados, adequação às necessidades e preferências dos doentes e familiares. De acordo com a evidência encontrada, o desenvolvimento de uma assistência de enfermagem especializada, permite implementar intervenções individualizadas que possibilitam uma morte digna, bem como, resposta aos problemas e preferências dos doentes e famílias no controlo de sintomas e na maximização do conforto.

Bibliografia

- Gomes, B.; Sarmiento, V.; Ferreira, P.; Higginson, I. Estudo Epidemiológico dos Locais de Morte em Portugal em 2010 e Comparação com as Preferências da População Portuguesa. Acta Med Port. Jul-Aug;26(4):327-334. 2013 - Marques, L.; Gonçalves, E.; Salazar, H.; Neto, I.; Capelas, M.; Tavares, M.; Sapeta; P. “O desenvolvimento dos cuidados paliativos em Portugal”. Revista Patient Care. (Edição Portuguesa), Volume 14, N.º 152, Outubro de 2009, p:32-38. 2009 - Payne, S. “White Paper on improving support for family carers in palliative care: part 1 - Recommendations from the European Association for Palliative Care (EAPC) Task Force on Family Carers”. European Journal of Palliative Care; vol 17, n.º (5). 2010; - Tang, S. When Death Is Imminent: where terminally ill patients with cancer prefer to die and why. Cancer Nursing, vol. 26, n.º 3, 2003

Gráfico I- Itens publicados em cada ano

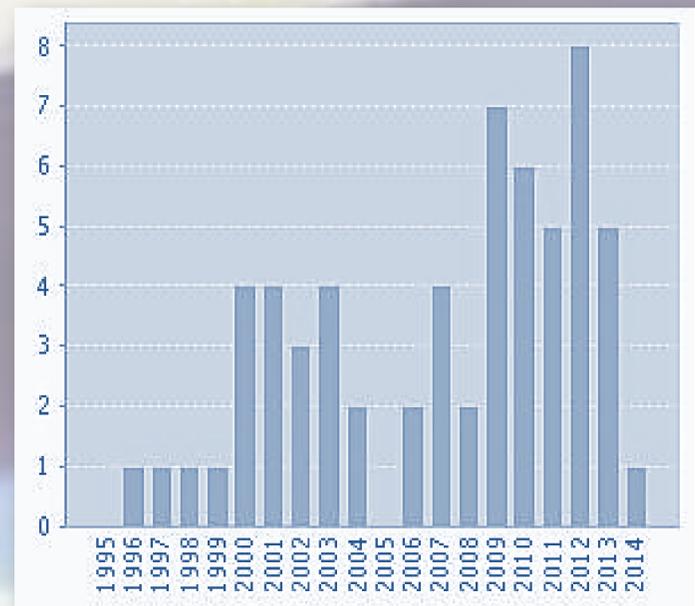
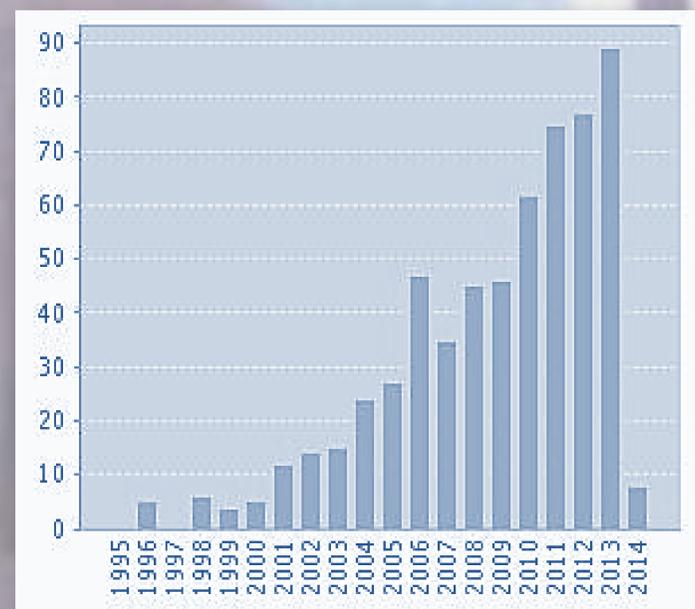


Gráfico II- Número de citações por ano



Fonte <http://apps.webofknowledge.com/CitationReport>